

Utilização do MASP para análise de dados e melhoria contínua após implantação de novo TMS.

Autor: Fabiana Aparecida dos Reis **Orientador:** Ms. José Benedito Santos

Palavras-chave: MASP (Método de Análise e Solução de Problemas), TMS (Transportation Management System, melhoria contínua. **Email:** fabiana.reisf@gmail.com

Introdução

O processo de pagamento de fretes impacta diretamente no resultado financeiro da companhia, onde podemos ter protestos indevidos, problemas com o fluxo de caixa, pagamento de despesas sem a devida provisão, pagamentos de frete maior que 90 dias do ato gerador da despesa, contrariando as premissas da organização que é pagar a despesa de frete no mesmo mês que foi gerado ou no máximo no mês seguinte, garantindo assim melhor controle das receitas e despesas.

Objetivos

O objetivo deste projeto é identificar, propor e implementar melhorias no processo de pagamento e controle de fretes, afim de utilizar todas as ferramentas do sistema e melhorá-lo gradualmente, deixando-o mais flexível em todos os níveis de pagamento e no cadastramento de tabelas, também se faz necessário montar fluxo de trabalho onde existam regras, metas a ser cumpridas pelo departamento de Logística, isto com intuito de não prejudicar o fluxo de pagamento e recebimento das organizações envolvidas (prestadores de serviços logísticos de transportes) devido falhas internas ou

Metodologia

Foi feito um mapeamento na área, com todos os usuários do sistema que identificaram as melhorias que deveriam ser realizadas pela empresa desenvolvedora do sistema.

Outro ponto abordado neste projeto foi à metodologia no processo de liberação de fretes, onde foram identificados os maiores e principais motivos para liberação manual, conforme mostra o gráfico e tabela abaixo, onde podemos identificar pontos de melhoria no processo cobrança do fornecedor e no processo interno de controle de pagamento de fretes

Tipo de Erro	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
IMPOSTO	0,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	4,2%
ROMANEIO	24,0%	12,0%	12,0%	40,3%	27,6%	27,8%	15,6%
SEM INFORMAÇÃO	7,5%	2,9%	0,7%	1,3%	0,0%	0,3%	2,4%
TABELA	20,5%	14,9%	20,1%	13,9%	24,6%	24,3%	12,6%
TRANSPORTADORA	47,8%	69,9%	67,2%	44,6%	47,4%	47,1%	65,2%

Tabela 4: Motivos da liberação manual.

Resultados

Através da aplicação do MASP no processo de pagamento de fretes foi identificado melhora no fluxo de pagamento e aumento do índice de CTes (CTRC Conhecimento de Transporte Rodoviário eletrônico) liberados automaticamente, onde deixamos de correr o risco de pagar fretes mais caros que o combinado em tabela negociada, abaixo segue demonstração do percentual do frete que poderia ter sido pago a maior em relação ao frete devido.

Ano 2012 / Mês	Percentual do risco de frete pago a maior *
1	8%
2	12%
3	9%
4	8%
5	5%
2013	8%

Conclusões

Foi verificado que o alto índice de liberação manual de frete era gerado por diversas causas, através dos estudos e reuniões constantes da equipe foi possível diminuirmos as causas mais frequentes que afetavam o trabalho diário, através da utilização de um plano de ação e medição mensal das metas estabelecidas.

A ferramenta MASP possibilitou a elaboração de um plano de ação e cronograma de melhorias, visando o aumento da produtividade e confiabilidade no processo de pagamento de frete, através de ações simples e de baixo custo que visam o aumento de produtividade e o alcance das metas de melhoria propostas.

Referências Bibliográficas

BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 BATEMAN, T.S.; SNELL, S.A. Administração Construindo Vantagem Competitiva. São Paulo: Editora Atlas S/A, 1998.
 CAIXETA-FILHO, J.V.; MARTINS, R. S (organizadores) Gestão logística do transporte de cargas. 1. Ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 CAMPOS, V. F. TQC: Controle da qualidade total no estilo japonês. 8 ed.; Minas Gerais; 2004.
 FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de custos logísticos 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 FERREIRA, L. M. L.; M. S. WANZELER.; M. G. SILVA. e B. B. MOREIRA (2010) Utilização do MASP, através do ciclo PDCA, para o tratamento do problema de altas taxas de mortalidade de aves em uma empresa do setor avícola. XXX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO São Carlos, SP, Brasil, 12 a 15 de outubro de 2010.
 MARQUES, V. (2002) Utilizando o TMS (Transportation Management System) para uma gestão eficaz de transportes. Disponível em: <http://www.ilos.com.br>. Acesso em: 04/03/2013.
 WERKEMA, M.C.C. As Ferramentas da Qualidade no Gerenciamento de Processos. Vol. 1. Belo Horizonte, MG: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1995.